



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiarana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA ENFRENTAMENTO DE EPIDEMIAS DENGUE CHIKUNGUNYA, ZIKA E FEBRE AMARELA

São Pedro do Iguaçu - Paraná

Abril – 2022



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiarana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

HERMILO GAMBIN
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

EDILEUZA LAZARA DE SOUZA ROSSONI
COORDENADORA MUNICIPAL DO PROGRAMA
DE ARBOVIROSES



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiarana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

1

SUMÁRIO

1. Introdução	5
2. Apresentação	6
2.1 Dengue	6
2.2 Zika Vírus.....	8
2.2.1 Zika e Microcefalia	10
2.2.2 Prevenção da Microcefalia	11
2.2.3 Sintomas	12
2.2.4 Diagnóstico.....	12
2.2.5 Tratamento	13
2.2.6 Complicações.....	14
2.2.7 Prevenção ao Zika Vírus	14
2.3 Chikungunya.....	16
2.3.1 Sintomas	16
2.3.2 Tratamento	17
2.3.3 Prevenção	17
2.4 Febre Amarela.....	17
2.4.1 Transmissão.....	18
2.4.2 Prevenção	18
3. Situação da Rede de Assistência à Saúde	19
4. Unidades Básica de Saúde da Zona Urbana e Zona Rural.....	20
5. Componentes do Plano de Contingência:.....	20
5.1 Atenção a Saúde	20
5.1.2 Atenção Primária a Saúde (APS).....	20
5.1.3 Atenção Secundária	22
5.1.4 Atenção Terciária	22
6. Combate ao Vetor	23
7. Para Controle de Vetores	23
8. Vigilância (Epidemiológica e Entomológica).....	25
9. Objetivos específicos	26
10. Estratégias de Ação.....	27



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiarana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiarana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

1- Introdução

O Plano de Contingência é o documento que orienta os serviços na resposta à epidemia de dengue, cujas consequências podem provocar sérios danos as pessoas, ao meio ambiente e a economia. Diante a importância das epidemias o código penal estabelece penalidades aos infratores em crimes contra a saúde pública. No decorrer do ano a ocorrência de casos é variável conforme as condições climáticas de temperatura e umidade, no período não sazonal da doença os profissionais desenvolvem suas atividades de rotina na identificação de casos que sustentam às ações que serão aplicadas no plano de contingência.

Dentre as atividades de vigilância epidemiológica estão incluídas o monitoramento das notificações de casos e dos óbitos. O controle vetorial aprofunda-se no diagnóstico de possíveis criadouros e no grau de infestação do *Aedes Aegypti*. A assistência ao paciente organiza os serviços, os fluxos e protocolos clínicos e terapêuticos.

Os indicadores epidemiológicos informam a gestão do sistema de saúde os momentos atípicos da dengue evidenciando as necessidades de organização dos serviços e esforços extras nas áreas de assistência ao paciente, ao controle de criadouros e vetores.

É importante destacar que o Plano de Contingência para Endemias de Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela é um instrumento de gestão pública, e que deve ser entendido como uma ferramenta flexível e dinâmica, podendo sofrer alterações no decorrer do seu período de validade. Estas mudanças devem acontecer por conta de novos programas dentro da Vigilância em Saúde que conseqüentemente serão colocados em ação junto à população São Pedreses, que normalmente são editados pelo Ministério da Saúde através de portarias ministeriais, tornando-os de execução legal e Obrigatória.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiarana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

1. APRESENTAÇÃO

2.1 Dengue

A dengue é das mais importantes doenças tropicais da atualidade cuja prevalência vem aumentando drasticamente no mundo nas últimas décadas, sendo considerada grave problema de saúde pública internacional. Ocorre, sobretudo em áreas tropicais e subtropicais e consiste em doença febril aguda, transmitida por mosquitos hematófagos e causada por quatro subtipos antigenicamente distintos do vírus da dengue. Os humanos são hospedeiros vertebrados do vírus da dengue, o período de incubação do vírus da dengue é de cinco a seis dias, embora possa prolongar até 15 dias. A dengue é causada por um vírus da família Flaviridae e é transmitida através do mosquito *Aedes Aegypti*, também infectado pelo vírus.

Os quatro sorotipos de vírus da dengue (DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4) são agentes etiológicos da dengue e da dengue hemorrágica, mas apenas os sorotipos DEN-1, 2 e 3 são encontrados no Brasil e vulnerabilidade para a introdução do sorotipo DEN-4. A dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 2,5 bilhões de pessoas – 2/5 da população mundial – estão sob risco de contrair dengue e que ocorram anualmente cerca de 50 milhões de casos. Desse total, cerca de 550 mil necessitam de hospitalização e pelo menos 20 mil morrem em consequência da doença. Essa situação epidemiológica tem, ao longo dos anos, apesar dos esforços do Ministério da Saúde, dos estados e dos municípios, provocado a ocorrência de epidemias nos principais centros urbanos do país, infligindo um importante aumento na procura pelos serviços de saúde, com ocorrência de óbitos. Mais recentemente, com a maior intensidade de circulação do sorotipo DENV2, tem-se observado um agravamento dos casos, com aumento do registro em crianças.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiparana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Nos períodos epidêmicos, até 40% dos infectados podem apresentar a forma assintomática, só identificada através da viragem sorológica específica com anticorpos IgM e IgG antivírus do dengue. Os casos de doença oligossintomático têm evolução curta (dois a quatro dias) e podem apresentar-se como síndrome exantemática, síndrome febril ou combinação de ambas.

A dengue clássica consiste em doença febril que apresenta início abrupto, mal-estar geral e mialgia, dor nos membros, olhos e dorso, a doença tem duração de cinco a sete dias e pode ocorrer em todas as idades. Cefaleia, náusea, vômitos e manifestações cutâneas são achados comuns. O período de incubação é em geral de cinco a sete dias — em que podem ocorrer sintomas prodrômicos, como fadiga, cefaleia, anorexia, lombalgia, adinamia e erupção cutânea — e costuma preceder em 6 a 12 horas o primeiro aumento da temperatura. Alguns pacientes desenvolvem início abrupto de cefaleia, febre alta e dor no corpo. A cefaleia é intensa e pode acompanhar dor retro orbital desencadeada pela movimentação dos olhos associada com congestão conjuntival. Os pacientes com dengue clássico podem apresentar ainda linfadenopatia e hepatomegalia dolorosa. Manifestações hemorrágicas não são exclusivas da dengue hemorrágica, podendo ser observadas também na dengue clássica, em que a cefaleia ocorre predominantemente na região frontal e pode ser a queixa principal devido a sua intensidade. Apesar de a erupção cutânea ser em geral maculopapulosa, também pode ser maculosa ou até mesmo urticariforme, é possível ocorrer queda de cabelo durante ou após período de convalescença da dengue clássica.

Caso a pessoa seja portadora de alguma doença crônica, como problemas cardíacos, devem ser tomados cuidados especiais, no entanto, ela é mais grave quando se apresenta na forma hemorrágica. Nesse caso, quando tratada a tempo a pessoa não corre risco de morte. O quadro clínico da dengue é dinâmico, isto significa que um paciente com dengue clássica pode passar



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiarana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

rapidamente para a forma grave (Febre Hemorrágica da Dengue), ao apresentar qualquer sintoma, procure a unidade de saúde mais próxima.

2.2 Zika Vírus

O Zika Vírus – ou vírus da Zica em Português – é um vírus do gênero Flavivirus, mas o termo também pode se referir à infecção causada pelo Zika, que é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* (conhecido popularmente por Mosquito da Dengue, por ser o transmissor da doença com o mesmo nome, além da febre Chikungunya). O vírus Zika é transmitido por meio do mosquito *Aedes aegypti*, que após picar alguém que já está infectado transporta o vírus por toda a sua vida, levando e transmitindo a doença para populações que nunca tiveram contato com a doença, e que, portanto, são bastante vulneráveis, uma vez que não possuem anticorpos.

A fêmea do mosquito deposita os seus ovos em recipientes que têm água parada. Ao eclodirem de seus ovos, as larvas do mosquito ficam na água por cerca de uma semana. Depois, transformam-se em mosquitos adultos, estágio em que já picam seres humanos e animais. A procriação do mosquito é bastante rápida, e um adulto dessa espécie pode viver por cerca de 45 dias. Quando a pessoa é picada, leva-se entre 3 e 12 dias para que os sintomas do vírus Zika possam vir a aparecer. Uma curiosidade a respeito da transmissão do vírus é que raramente ela ocorre em temperaturas menores que 16° C, enquanto a temperatura mais propícia é em torno de 30° e 32° C. Isso explica o seu melhor desenvolvimento nas regiões tropicais e subtropicais. A fêmea do mosquito escolhe lugares quentes e úmidos – os que apresentam melhores condições – para depositar os seus ovos. Em um prazo de 48 horas os embriões se desenvolvem. Uma característica importante e assustadora dos ovos é que eles conseguem suportar por até um ano a seca sem que os embriões morram. A erradicação do mosquito, portanto, torna-se mais difícil, uma vez que muitos dos ovos acabam sendo transportados para longe, muitas



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiparana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

vezes para ambientes úmidos, onde finalmente os embriões encontram condições ideais para seus desenvolvimentos. Desde embrião, ainda dentro do ovo, o inseto leva apenas cerca de 10 dias para virar um adulto, podendo acasalar logo no primeiro ou no segundo dia após ter se tornado adulto.

As características principais do mosquito *Aedes aegypti* são: tamanho pequeno (menor de um centímetro), cor preta ou de café com listras brancas nas patas e no corpo e uma aparência inofensiva. Ele costuma picar nos horários de sol fraco, entre as primeiras horas da manhã e as últimas horas da tarde. Porém, ele fica nas sombras, mesmo durante os horários mais quentes, seja dentro ou fora das residências. O inseto também tem a característica de voar baixo, por até dois metros de altura, o que torna os joelhos, pés e panturrilhas as regiões do nosso corpo que são mais suscetíveis às picadas.

A hipótese de que o vírus Zika pode ser transmitido verticalmente, ou seja, da gestante para o feto, ainda não foi confirmada, apesar de haver suspeitas. A falta de evidências científicas quanto a isso faz com que a transmissão do vírus da mãe para o bebê ainda seja vista como uma suspeita, e não uma constatação. Contudo, o vírus Zika já foi encontrado no líquido amniótico, assim como no cérebro de fetos, mas os estudos ainda são recentes e foram feitos em poucas crianças, o que torna uma incógnita esse tipo de transmissão. Os casos de pessoas contaminadas pelas mordidas do mosquito são muito mais numerosos, por exemplo. Desconfianças de outros possíveis tipos de transmissão, como pela urina, pela saliva ou pelo leite materno, ainda não têm confirmações por parte dos estudos científicos, apesar do vírus ter sido identificado nos fluídos dos indivíduos portadores do Zika. Já a transmissão do vírus por meio da transfusão de sangue foi confirmada. Dois casos ocorridos em Campinas, no interior de São Paulo. Porém, nenhum dos pacientes que receberam o sangue contaminado apresentaram qualquer um dos sintomas típicos da doença.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiarana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

2.2.1 Zika e Microcefalia

Está sendo estudada a hipótese de que as gestantes podem passar o vírus para os fetos por meio dessa transmissão, assim como por meio das transfusões de sangue intrauterinas. Testes mais eficazes vêm sido realizados com a finalidade de identificar se há essa relação. A microcefalia é uma condição em que a cabeça da pessoa apresenta um tamanho menor do que o tamanho médio da cabeça de crianças do mesmo sexo e faixa etária. Podendo ser diagnosticada ainda na gestação, essa condição se dá devido ao crescimento insuficiente do cérebro durante a gravidez, ou após o nascimento do bebê.

No período entre os anos de 2010 e 2014, apenas 781 casos de microcefalia foram registrados no Brasil. Já em 2015, quando os primeiros casos de Zika foram registrados no país, o número de casos de microcefalia registrado foi de 2.401, além de 29 óbitos ocorridos em 549 municípios brasileiros. Esses casos foram divulgados em um boletim epidemiológico no dia 15 de dezembro de 2015. Pelo número de casos de microcefalia ter crescido junto do surto do vírus Zika, há a suspeita de que os dois fatos estejam ligados.

Uma grande parte das mães que deram à luz filhos que sofrem de microcefalia apresentaram o aparecimento de manchas vermelhas no corpo, associada à um quadro de febre, no início da gestação. Essas duas características são sintomas da infecção do vírus Zika. Além disso, geralmente os bebês que nascem com microcefalia apresentam características físicas parecidas de acordo com os motivos que causam a condição. Pelos bebês recentemente nascidos no Brasil com microcefalia terem apresentado fisionomias parecidas, a suspeita de que o contágio do Zika vírus está



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiarana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

relacionado aos casos de microcefalia aumentou. Cientistas estão tentando compreender como o vírus atua no organismo humano, na infecção dos fetos e no período mais vulnerável para as mulheres gestantes. Sabe-se que os primeiros 3 meses da gestação são os que apresentam mais riscos. As descobertas são novas para todo o mundo, não existindo nenhuma descrição na literatura médica desde então.

2.2.2 Prevenção da Microcefalia

A microcefalia causa problemas no desenvolvimento infantil, essa condição não tem tratamentos para o seu fim, porém, há tratamentos que, se realizados desde os primeiros anos de vida da criança, contribuem positivamente para o desenvolvimento e qualidade de vida dela. Realizar o pré-natal é importante para identificar possíveis problemas na gestação, incluindo a microcefalia. Caso a gestante apresente febre ou manchas no corpo, deve procurar atendimento médico o mais urgente possível.

Há algumas recomendações médicas que ajudam na prevenção da microcefalia, como:

- Não consumir álcool durante a gestação, pois a ingestão de álcool expõe o bebê à várias doenças, como Síndrome do Alcoolismo Fetal;
- Evitar o consumo de medicamentos sem orientação médica, pois é sabido há muito tempo que certos medicamentos afetam a formação do feto, podendo inclusive levar à má formação cerebral, como microcefalia.
- Evitar o contato com pessoas que estão com febre, infecções e/ou exantemas, pois quase todas as infecções oferecem riscos ao desenvolvimento do feto.
- Fazer aconselhamento genético, pois há formas de microcefalia que não são causadas por vírus, infecções, intoxicações e outros agentes externos, e sim pela genética.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiarana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

2.2.3 Sintomas

Parecidos com os sintomas da dengue, os sinais de que alguém está infectado pelo Zika vírus começam a aparecer entre 3 e 12 dias após a pessoa ter sido picada pelo mosquito. Os sintomas do Zika Vírus são:

- Febre baixa (em torno dos 37,8 e 38,5 graus);
- Dores nas articulações (artralgia), principalmente nas das mãos e pés, com possível ocorrência de inchaço
- Dor muscular (mialgia)
- Dores de cabeça e atrás dos olhos
- Erupções cutâneas (exantemas) com coceiras. Elas podem afetar o tronco e o rosto, além de poderem alcançar alguns membros como pés e mãos
- Conjuntivite, onde os olhos ficam vermelhos e inchados, porém sem ocorrência de secreção;

Algumas pessoas também apresentam sintomas mais raros da infecção, como:

- Dor abdominal
- Constipação
- Diarreia
- Fotofobia

2.2.4 Diagnóstico



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiarana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Em caso de suspeita de infecção pelo Zika, deve-se imediatamente se dirigir ao hospital, posto ou clínica de saúde mais próximos. O diagnóstico é feito através da análise clínica e do exame sorológico de sangue, assim é confirmada a presença de anticorpos que o organismo está utilizando para tentar combater os vírus, que estão circulando pelo corpo.

Como os sintomas do Zika são parecidos aos da dengue e aos da febre chikungunya, há outros exames que podem ser realizados, como:

- Eletrólitos
- Testes de coagulação
- Enzimas do fígado
- Hematócrito
- Contagem de plaquetas¹⁶
- Raio X do tórax, com a finalidade de demonstrar efusões pleurais

2.2.5 Tratamento

Ainda não existe um tratamento específico para a infecção do Zika vírus, mas os pacientes infectados, quando febris, são mantidos sob mosquiteiros, a fim de que a transmissão do vírus seja limitada, já que assim o mosquito *Aedes aegypti* não consegue picá-los e, portanto, não se infecte nem transmita a doença para mais pessoas.

O uso de analgésicos e anti-inflamatórios são ministrados nos indivíduos infectados pelo Zika, porém, assim como nos casos da febre chikungunya e de dengue, todo medicamento que apresenta ácido acetilsalicílico – como a aspirina – ou que contém a substância associada deve ter seu consumo evitado, uma vez que esses componentes causam um efeito anticoagulante, muitas vezes causando sangramentos. Anti-inflamatórios não hormonais, como o diclofenaco, o ibuprofeno e o piroxicam também não devem ser ingeridos



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiarana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

pelos pacientes infectados, pois todos esses medicamentos podem aumentar o risco de sangramentos ocorrerem.

Para o alívio dos diversos sintomas de febre e dor são ministrados os usos de paracetamol e dipirona, uma vez que eles são mais seguros, inclusive sendo recomendados tanto pelo Ministério da Saúde, como pela OMS (organização Mundial da Saúde). A ingestão de líquidos é essencial para que uma possível desidratação seja evitada. Após cerca de 4 a 7 dias os sintomas desaparecem.

2.2.6 Complicações

As complicações causadas pelo contágio do Zika ainda não são muito conhecidas. Suspeita-se que há uma relação entre a doença e os casos recentes de microcefalia, em partes devido ao próprio Ministério da Saúde ter relacionado esses fatos. Há também a suspeita de que o Zika vírus está relacionado à Síndrome de Guillain-Barré.

A microcefalia é uma condição neurológica e rara, identificada geralmente logo na gestação. Já a Síndrome de Guillain-Barré é uma doença autoimune que faz com que o sistema imunológico ataque o sistema nervoso, causando inflamações nos nervos e fraquezas musculares. Investigações sobre a possível relação entre o contágio do Zika vírus e a microcefalia vêm sendo realizadas, segundo o Ministério da Saúde.

2.2.7 Prevenção ao Zika Vírus

O mosquito *Aedes aegypti* é transmissor do Zika, além da dengue e da febre Chikungunya. Para evitar a reprodução do mosquito, é necessário tomar certos cuidados, como:

– Evitar o acúmulo de água



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiarana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

A fêmea do mosquito *Aedes aegypti* deposita os seus ovos em água parada e limpa, mas nem sempre potável. É fundamental descartar objetos que podem acumular água da chuva, como pneus velhos, garrafas, vasos e potes. Vasilhas de água de animais de estimação devem ser lavadas e ter seu conteúdo trocado constantemente, assim como caixas de água, cisternas e tampas devem ser mantidas fechadas.

– Colocar areia nos vasos de plantas

É comum que vasos e pratos para plantas acumulem água da chuva. Portanto, ou eles devem ter seu uso evitado ou devem ser lavados regularmente, já os ralos de banheiros e cozinhas são lugares menos propensos ao desenvolvimento do mosquito, uma vez que o uso constante de produtos químicos como sabão, detergente, shampoo e água sanitária tornam a água imprópria para as larvas. Porém, quando os ralos são rasos podem acabar conservando água parada nos seus interiores. É importante, portanto, que eles sejam fechados com uma tela de rede, ou higienizados regularmente com desinfetante.

– Limpar as calhas

O mosquito *Aedes aegypti* não deposita ovos apenas em grandes reservatórios de água, mas também nos lugares que acumulam poucas quantidades da mesma. Calhas, canos e poças devem ser constantemente checados.

– Colocar tela nas janelas

As janelas e portas são, na grande maioria, os lugares que o mosquito usa para acessar o interior das residências protegê-las com redes e telas pode dificultar o acesso do mosquito. Entretanto, muitas vezes os criadouros do mosquito estão localizados dentro das próprias casas, sendo essenciais os cuidados e fiscalizações no lar, para garantir mais proteção aos moradores.

– Limpar piscinas, aquários e lagos caseiros

É fundamental que as piscinas, aquários e lagos das casas sejam limpos regularmente, uma vez que eles apresentam enormes chances de se tornarem



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiarana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

foco do mosquito, contribuindo para o contágio do Zika vírus. Os lagos, quando são o lar de peixes, têm menos chances de servirem de foco para o mosquito, uma vez que os peixes geralmente os comem.

– Ter consciência sobre o descarte do lixo

O despejo de lixo em valas, valetas, bocas de bueiro, córregos, rios e lagos propicia o aparecimento do mosquito, uma vez que o lixo muitas vezes causa a obstrução da água, além de enchentes. É fundamental, portanto, que o lixo seja descartado da maneira correta.

– Usar repelentes

Ao se utilizar repelente, principalmente quando se vai à algum lugar com muitos mosquitos, as chances de o mosquito picar a pessoa caem bastante.

– Ingerir suplementos vitamínicos do complexo B

A ingestão de suplementos vitamínicos do complexo B faz o nosso corpo mudar o odor que ele exala, fazendo com que o mosquito não perceba que somos fonte de sua alimentação.

2.3 Chikungunya

A Febre Chikungunya é uma doença transmitida pelos mosquitos *Aedes Aegypti* e *Aedes albopictus*. No Brasil, a circulação do vírus foi identificada pela primeira vez em 2014. Chikungunya significa "aqueles que se dobram" em swahili, um dos idiomas da Tanzânia. Refere-se à aparência curvada dos pacientes que foram atendidos na primeira epidemia documentada, na Tanzânia, localizada no leste da África, entre 1952 e 1953.²⁰

2.3.1 Sintomas

Os principais sintomas são febre alta de início rápido, dores intensas nas articulações dos pés e mãos, além de dedos, tornozelos e pulsos. Pode ocorrer ainda dor de cabeça, dores nos músculos e manchas vermelhas na pele. Não é



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiarana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

possível ter chikungunya mais de uma vez, depois de infectada, a pessoa fica imune pelo resto da vida. Os sintomas iniciam entre dois e doze dias após a picada do mosquito. O mosquito adquire o vírus CHIKV ao picar uma pessoa infectada, durante o período em que o vírus está presente no organismo infectado. Cerca de 30% dos casos não apresentam sintomas.

2.3.2 Tratamento

Não existe vacina ou tratamento específico para Chikungunya. Os sintomas são tratados com medicação para a febre (paracetamol) e as dores articulares (anti-inflamatórios). Não é recomendado usar o ácido acetil salicílico (AAS) devido ao risco de hemorragia. Recomenda-se repouso absoluto ao paciente, que deve beber líquidos em abundância.

2.3.3 Prevenção

Assim como a dengue, é fundamental que as pessoas reforcem as medidas de eliminação dos criadouros de mosquitos nas suas casas e na vizinhança. Quando há notificação de caso suspeito, as Secretarias Municipais de Saúde devem adotar ações de eliminação de focos do mosquito nas áreas próximas à residência e ao local de atendimento dos pacientes.

2.4 Febre Amarela

A febre amarela é uma doença infecciosa grave, causada por vírus e transmitida por vetores. Geralmente, quem contrai este vírus não chega a apresentar sintomas ou os mesmos são muito fracos. As primeiras manifestações da doença são repentinas: febre alta, calafrios, cansaço, dor de cabeça, dor muscular, náuseas e vômitos por cerca de três dias. A forma mais



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiarana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

grave da doença é rara e costuma aparecer após um breve período de bem estar (até dois dias), quando podem ocorrer insuficiências hepática e renal, icterícia (olhos e pele amarelados), manifestações hemorrágicas e cansaço intenso. A maioria dos infectados se recupera bem e adquire imunização permanente contra a febre amarela.

2.4.1 Transmissão

A febre amarela ocorre nas Américas do Sul e Central, além de em alguns países da África e é transmitida por mosquitos em áreas urbanas ou silvestres. Sua manifestação é idêntica em ambos os casos de transmissão, pois o vírus e a evolução clínica são os mesmos — a diferença está apenas nos transmissores a transmissão se dá através do mosquito *Aedes aegypti* (o mesmo da dengue). A infecção acontece quando uma pessoa que nunca tenha contraído a febre amarela ou tomado a vacina contra ela circula em áreas florestais e é picada por um mosquito infectado. Ao contrair a doença, a pessoa pode se tornar fonte de infecção para o *Aedes aegypti* no meio urbano. Além do homem, uma pessoa não transmite a doença diretamente para outra.

2.4.2 Prevenção

Como a transmissão urbana da febre amarela só é possível através da picada de mosquitos *Aedes aegypti*, a prevenção da doença deve ser feita evitando sua disseminação. Os mosquitos criam-se na água e proliferam-se dentro dos domicílios e suas adjacências. Qualquer recipiente como caixas d'água, latas e pneus contendo água limpa são ambientes ideais para que a fêmea do mosquito ponha seus ovos, de onde nascerão larvas que, após desenvolverem-se na água, se tornarão novos mosquitos. Portanto, deve-se evitar o acúmulo de água parada em recipientes destampados. Para eliminar o



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiarana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

mosquito adulto, em caso de epidemia de dengue ou febre amarela, deve-se fazer a aplicação de inseticida através do "fumacê". Além disso, devem ser tomadas medidas de proteção individual, como a vacinação contra a febre amarela, especialmente para aqueles que moram ou vão viajar para áreas com indícios da doença. Outras medidas preventivas são o uso de repelente de insetos, mosquiteiros e roupas que cubram todo o corpo.

2. Situação da Rede de Assistência à Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde está disposta com os seguintes departamentos: Administrativo, Assistência à Saúde, Vigilância Sanitária, Programa Saúde da Família, Psicóloga, Assistente Social, Agendamento, Dentista, Farmácia Básica e Ouvidoria, totalizando aproximadamente 75 funcionários, na rede municipal de saúde.

O município de São Pedro do Iguaçu possui, 6.491 habitantes sendo destes 4.055 da Zona Urbana e 2.436 da Zona Rural, 2.415 imóveis na área urbana divididos em 7 localidades e 11 pontos estratégicos cadastrados.

Atualmente as ações são desenvolvidas conforme as diretrizes de Programa Nacional de Controle da dengue (PNCD), sob supervisão da 20ª Regional de Saúde e em conjunto com a Vigilância em Saúde, Conselho Municipal de Saúde, Assessoramento da Dengue, sociedade organizada, meios de comunicação locais e população em geral.

A **infra-estrutura** instalada conta com 5 Unidades Básicas de Saúde na Atenção Primária, 1 Unidade de Referência na Atenção Secundária e na Atenção Terciária a demanda é referenciada pela Atenção Secundária. Os meios de transporte específicos são apenas disponibilizados para a Assistência ao Paciente ressaltando que a Vigilância Epidemiológica, o Controle de Vetores e a entomologia não possuem veículo próprio.

Os **Recursos Humanos** existentes são compostos no Controle de Vetores por 02 Agentes de Endemias devidamente concursados e 02 Agentes



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiarana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

de Endemias PSS para a referida função. São Pedro do Iguaçu está inserido no Programa Nacional de Controle de Dengue - onde se realiza o levantamento de índice amostral em 20% do total de imóveis (LIRA) existentes por sub-localidades, dentro do modelo estatístico do Ministério da Saúde.

Realiza-se o tratamento em 100% dos imóveis de todas as sub-localidades em cada ciclo. Esse tratamento tem como objetivo a eliminação mecânica de criadouros, o repassa de orientações à população e o tratamento químico, que consiste na aplicação de larvicida, onde não houver possibilidade de outras medidas

3. Unidades Básica de Saúde da Zona Urbana e Zona Rural

A Vigilância Epidemiológica dispõe de 1 enfermeira e 1 agente administrativo ambas estatutárias na função. A Entomologia conta com coordenação de arboviroses o profissional coordena as atividades do PNCD para realizar a identificação de larvas do mosquito adulto *Aedes Aegypti*. A assistência possui 4 médicos estatutários, 1 contratado, 3 PSS, há também 2 enfermeiras estatutárias e 4 enfermeiras PSS, possui ainda 9 técnicas em enfermagem estatutários e 5 técnicas em enfermagem PSS, distribuídos em todas as unidades de saúde do município. A Comunicação e Mobilização é realizada pela mesma equipe do Controle de Vetores em parceria com o Setor de Vigilância Sanitária, Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, Secretaria de Obras, Conselho Municipal de Saúde e Prefeitura Municipal. A Estratégia da Saúde da Família possui uma cobertura de 84% da população do município.

4. Componentes do Plano de Contingência:

5.1 Atenção à Saúde

5.1.2 Atenção Primária a Saúde (APS)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiarana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

O paciente suspeito de dengue é recebido e classificado de acordo com a classificação de risco recomendada pelo Ministério da Saúde, todos os pacientes utilizam o Cartão de Acompanhamento que é fornecido pela Regional de Saúde. Se o paciente suspeito for classificado como grave, imediatamente o mesmo é encaminhado para a unidade de Pronto Atendimento (UPA – Unidade de Pronto Atendimento/Toledo – PR.).

Os profissionais de saúde ainda não estão prontamente capacitados, possuindo apenas conhecimentos específicos de cada área de atuação conforme formação técnica ou graduada.

Todos os equipamentos e materiais e medicamentos básicos estão previstos e contemplados para as Unidades Básicas, a saber: paracetamol, dipirona, soro fisiológico 0,9%, seringas, luvas, esparadrapo, fita alergênica, algodão, máscaras, escalpes e jalecos, soro de hidratação oral,

termômetro, balança, bebedouro, esfigmomanômetro, estetoscópio e suporte para soro, suficientes para atender a demanda de acordo com a população cadastrada de cada área.

Em caso de epidemia, será necessário reorganizar os serviços, aumentando o número de insumos e medicações, que seria suprido pela farmácia básica da Secretaria Municipal.

Os exames laboratoriais inespecíficos necessários para atender os pacientes com dengue, conforme o protocolo, não são realizados nas Unidades Básicas de Saúde. Realizam-se as coletas e são encaminhadas para processamento em laboratório particular conveniado ao Consórcio Intermunicipal do Oeste do Paraná (CISCOPAR). O transporte do material de coleta para exame é realizado por veículo próprio, porém inespecífico da Secretaria Municipal de Saúde e o retorno dos resultados em tempo hábil é



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiarana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

realizado através da transmissão dos laudos de análise via fax para o setor de enfermagem haja vista que a rede ainda não é informatizada.

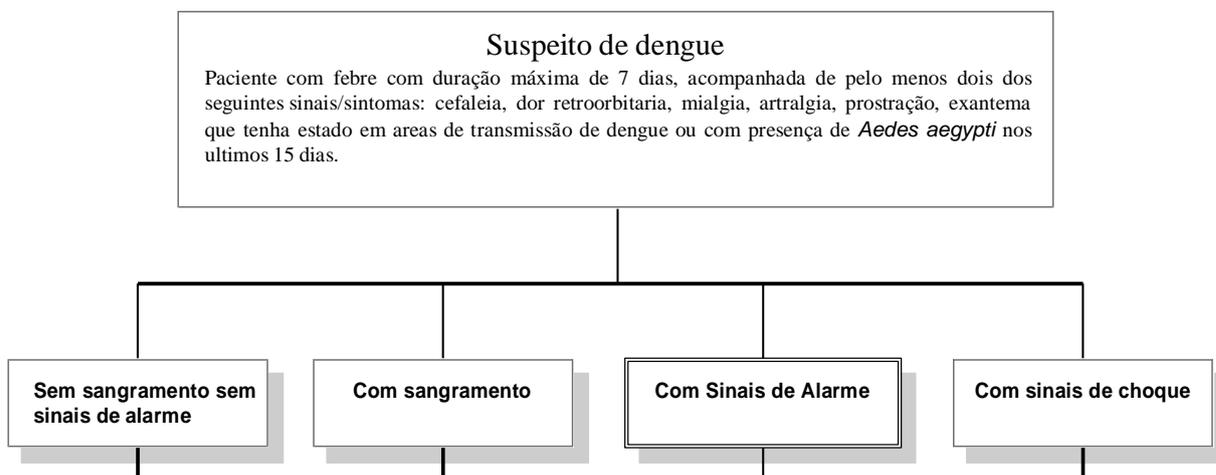
5.1.3 Atenção Secundária

O atendimento na rede hospitalar dá-se por demanda espontânea ou por encaminhamento da atenção primária. Ademais, todos os leitos de UTI estão regulados, o que dificulta a indicação de unidade de referência para atendimento. O hospital de Referência da 20ª Regional de Saúde que atende essa demanda é o Hospital HOESP (Hospital Bom Jesus – Toledo).

5.1.4 Atenção Terciária

A demanda é referenciada do hospital de referência desta regional de saúde para os demais hospitais do Estado de Paraná regulados pela Central de Leitos.

LOCAL DE ATENDIMENTO DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PARA A DENGUE





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

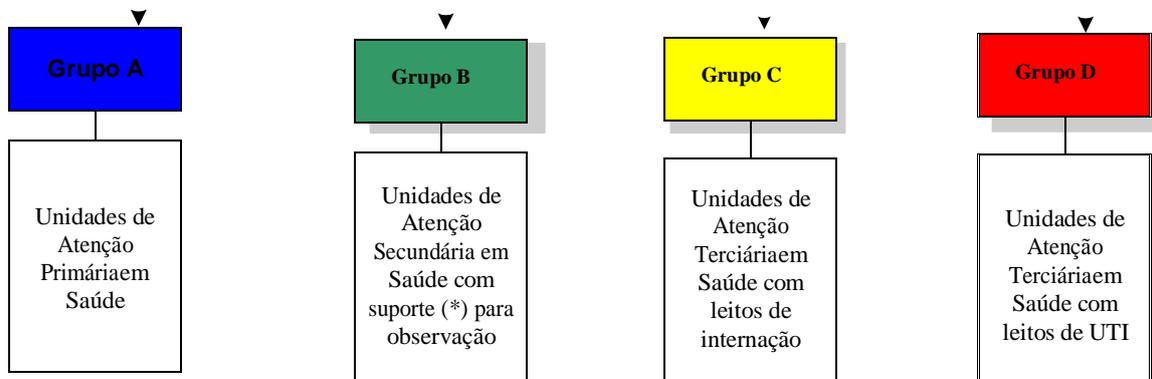
Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiparana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL



5. Combate ao Vetor

O município dispõe de 02 agentes de endemias estatutário e 02 PSS em campo, para a realização de todas as atividades inerentes ao PNCD sob supervisão apenas do coordenador do Programa. A integração entre agentes de endemias com os agentes comunitários de saúde ainda é um tanto quanto restrita, porém os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) realizam orientação sobre os cuidados para prevenção da dengue bem como a investigação de casos suspeitos e o acompanhamento de casos confirmados. O material de campo e os equipamentos de proteção individual (EPI) para o Combate ao Vetor estão disponíveis aos agentes de endemias. O equipamento de nebulização espacial portátil utilizado, foi cedido pela Secretaria Estadual de Saúde do Paraná e não possuímos equipamento para esse fim sobre veículo. No Combate ao Vetor realiza-se Levantamento de Índice Amostral (LIA) com frequência bimestral e tratamento.

6. Para Controle de Vetores

Ações	Base de cálculo
Levantamento de Índice	Visitas em 20% dos imóveis



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiparana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Tratamento Focal	Visitas em 100% dos imóveis
Eliminação dos criadouros	Durante as visitas e em projetos com a população
Informação, orientação e educação em saúde	Trabalhos nas escolas e diretamente com a população nas residências
Pesquisa em pontos estratégicos	Visitas feitas a cada 15 dias, totalizando 2 ciclos ao mês e 24 ciclos ao ano
Aumentar o Número de Agentes de Endemias	Conforme a necessidade.
Desenvolver ações educativas para evitar a infestação pelo <i>Aedes aegypti</i> nos domicílios.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Palestras nas escolas e comunidade; 2. Panfletagens; 3. Divulgações no jornal, rádio, faixas informativas em locais estratégicos; 4. Visitas domiciliares, acompanhadas de informações. 5. Dia D
Capacitar profissionais para que as ações nas áreas de vigilância epidemiológica, assistencial, informativa à comunidade e ações estratégicas, sejam qualificadas.	Promover palestras para todos os profissionais da área da saúde, incluindo os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias, levando conhecimento específico e epidemiológico em relação as Endemias.

Vigilância Epidemiológica

- Monitoramento da epidemia;
- Boletim semanal;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiarana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

- Emitir alerta para ESF, Ambulatório, UPA, Hospitais e representantes da Sala de Situação;
- Analisar os dados (faixa etária, local provável de infecção, início dos sintomas, critério de confirmação, entre outros) e repassá-los para o controle vetorial e atenção ao paciente;
- Intensificar a confirmação de casos por critério laboratorial;
- Coleta e monitoramento de amostras para isolamento viral;
- Monitorar a tendência dos casos por intermédio de diagrama de controle.

Controle Vetorial

- Delimitar no mapa o raio de 300 metros de incidência da dengue ou de vetores.
- Avaliar a predominância de criadouros segundo o tipo de identificação do município no raio de 300 metros;
- Avaliar o índice de infestação vetorial no raio de 300 metros;
- Planejar o tratamento de criadouros segundo o número e o tipo;
- Avaliar o controle químico de criadouros (cronograma e resistência de inseticidas);
- Integrar ao trabalho os Agentes Comunitários de Saúde nas áreas delimitadas pela Vigilância;
- Promover ações integradas em áreas conturbadas conforme situação epidemiológica;

7. Vigilância (Epidemiológica e Entomológica)

Os casos suspeitos de dengue clássica serão notificados semanalmente junto a 20ª Regional de Saúde – Toledo, os casos graves e óbitos suspeitos de dengue serão notificados imediatamente a referida regional, inclusive a rede complementar e privada estão obrigadas a realizar a notificação de todos os casos suspeitos de dengue a Secretaria Municipal de Saúde. Todos os casos



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiarana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

suspeitos de dengue serão repassados para o Setor de Combate ao Vetor pelo Setor de Vigilância Epidemiológica.

Os exames para diagnóstico laboratorial tanto sorológico quanto virológico, inclusive da rede complementar e privada serão encaminhados para o Laboratório da 20ª Regional de Saúde – Toledo.

Após recebido a notificação de caso suspeito de dengue o Setor de Combate ao Vetor desenvolverá imediatamente todas as atividades de bloqueio da doença segundo o manual do Ministério da Saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde realizará a divulgação de todos os Levantamentos de Índices (LIA) de infestação do mosquito transmissor da dengue por intermédio de rede de comunicação local.

A Vigilância em Saúde será responsável pela coordenação da execução do plano de contingências da dengue de forma integrada com a Secretaria Municipal de Saúde, Comitê Municipal da Dengue e Prefeitura Municipal.

8. Objetivos específicos

- Deixar o Município apto para o enfrentamento de uma possível epidemia;
- Classificar o município como de risco;
- Controlar as endemias por meio de ações de prevenção;
- Definir estratégias para minimizar a transmissão, controlando o vetor seus criadouros;
- Divulgar e organizar as atividades de comunicação e de mobilização;
- Realizar a análise da situação epidemiológica do município para tomadas de decisões;
- Realizar capacitações dos profissionais de saúde, preparando-os para uma epidemia;
- Realizar assistência adequada ao paciente que chega à unidade de saúde garantindo que tenha atendimento, diagnóstico e tratamento adequado;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO IGUAÇU

Estado do Paraná

Rua Recife, 159 – CEP: 85.929-000 – São Pedro do Iguaçu

Fone/Fax: (45) 3255-1234 – e-mail: visaspiarana@gmail.com

DEPARTAMENTO DE SAÚDE/DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

- Intensificar as ações da Vigilância epidemiológica, realizando as notificações, investigações e o monitoramento dos sorotipos virais;
- Utilizar-se do Plano de Contingência para a padronização das ações

9. Estratégias de Ação

As estratégias de ação serão definidas a partir do objetivo de garantir o combate das endemias no Município de São Pedro do Iguaçu, essas ações serão realizadas em conjunto dentro da Secretaria Municipal de Saúde e deverão ser seguidas a partir do ano que decorre.

- Realizar a identificação de possíveis criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, tanto nas visitas domiciliares quanto em lotes baldios, terrenos e locais abandonados e fronteiras;
- Educar a população que se expõe a estas irregularidades, para que os mesmos criadouros não voltem a se criar;
- Comunicar situações de risco a coordenação municipal do controle das endemias;
- Realizar a vigilância epidemiológica e sanitária no controle dos vetores;
- Planejar, organizar e monitorar as ações estratégicas que couberem dentro do Plano de Contingência das Endemias

Atualizado em Abril de 2022.